

MEMORIAS

SOBRE A

CAPITANIA DE MINAS GERAES

PELO

Dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos

Subordinada ao titulo — *Descobrimento de Minas Geraes*, — foi estampada no volume 29 da Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro uma memoria sem assignatura, mas geralmente attribuida ao dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos, que, embora portuguez de nascimento, era com justiça reputado um dos mais illustres homens de letras em Minas, no começo do seculo pasado.

Esta memoria foi escripta em 1806, como se vê do seu texto. Aparecendo mais tarde o manuscrito, em que foi originariamente lançada, confirmou-se a auctoria no capitulo final, até então inedito, o qual não é mais que um relação minuciosa das pessoas notaveis de Minas Geraes.

Eis as indicações que levaram a este resultado :

Diz o auctor no art. 1.º — § 5.º desse capitulo : « Bernardo de Soiza Barradas, habil advogado da Casa da Supplicação, une a seus conhecimentos juridicos muito boas qualidades, que o fazem considerar. Nossa conclusão he parte para que eu os não individue.

E no § 20.º : « João de Soiza Barradas, Bacharel em Leys, respeitavel cidadão da Cidade de Marianna, respeitavel advogado da Capitania, e respeitavel Pae de familias, que deu ao Estado dois filhos, e tres á Igreja.

Fazem-lhe todos gloria, e muito particularmente o que seguiu a estrada das varas, desembargador hoje da Casa da Suplicação, hum dos mais abalisados Togas do Reino, Fernando Luiz Pereira de Soiza Barradas.

Huma de suas filhas he minha prezada mulher, que augmenta a gloria do Pai, dando-lhe netos, hum dos quaes segue já a carreira das armas, e outros se vão habilitando em letras para o Real Serviço, meus caros filhos».

Referindo-se ao dr. José Pereira Ribeiro, cognominado — o *Aureante de Minas*, diz o auctor no § 34.º : « *Meu Tio e meu Amigo deve ser louvado por penna extranha e mais eloquente.* »

A identidade não pode ser mais perfeita, sabendo-se o grau de parentesco do dr. Diogo com as pessoas referidas na memoria.

Além dessas indicações, que são positivas, algumas circumstancias deporiam no mesmo sentido, e entre ellas o estylo da obra, personalissimo do dr. Diogo, achar-se este em Villa Rica ao tempo em que foi escripta, os seus sentimentos de gratidão para com o governador, as suas idéas legitimistas e planos administrativos e financeiros, manifestados em outros trabalhos indisputavelmente seus; o que tudo levaria á mesma conclusão, que é tambem imposta pelas iniciaes *D. P. R. V.* lançadas no prefacio da memoria, segundo o manuscrito que temos á vista.

Não é o titulo geral da memoria o que lhe foi dado na Revista do Instituto Historico, mas o seguinte: BREVE DESCRIÇÃO GEOGRÁFICA, FÍSICA E POLITICA DA CAPITANIA DE MINAS GERAES, o qual é seguramente muito mais comprehensivo das materias tractadas.

E nem é a unica deficiencia da publicação, ou edição referida.

A memoria foi publicada com a omissão do capitulo final, relativo aos homens notaveis de Minas, do elogio preliminar dirigido ao governador Athayde e Mello, dos artigos correspondentes á descripção da capitania, seus rios principaes e sua natureza vegetal e animal, paginas estas muito apreciaveis e de noticias muito uteis da flora e fauna mineiras.

Esta Revista publicou já (vol. 1.º pag. 443) o capitulo final, e reproduz agora da Revista do Instituto Historico a mesma memoria completando-a com a parte que lhe faltava, inteiramente inedita, e só agora trasladada do original pertencente ao Archivo Publico Mineiro.

Não se limitará, porém, a isto a justa reivindicção que vamos fazendo.

Outra memoria importante escreveu o dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos : — a que tem o titulo — MINAS E QUINTOS DO OURO, cuja publicação no *Diario Official* do Rio, em 1892, se deve á iniciativa do sr. Capistrano de Abreu, que dispunha do respectivo manuscrito.

Foi publicada anonyma, como a anterior; mas o illustre investigador e historiographo, em carta com que nos honrou lembrando a conveniencia de ser reproduzido na *Revista do Archivo* esse importante trabalho, juntamente com a *Descripção de Minas Geraes*, manifestou a persuasão de ser da lavra do mesmo auctor da *Descripção* a memoria sobre os *Quintos do ouro*, attendendo á semelhança de estylo dos dois escriptos, em algumas de cujas passagens o texto de um era quasi a reproducção do de outro, além de que, na *Descripção*, § 11, do artigo 7.º sobre as Intendencias, havia esta expressiva referencia:

« *Dave-se talvez começar pelo lealdamento dos generos, que o Mineiro ha mister, como fis ver nas Observações, com que fizêi as memorias, que correm manuscritas, dos Reaes Direitos que os Soberanos têm percebido da Capitania.* »

Com effeito, co'ejando as duas memorias, verificará o leitor identidade de forma, de doutrinas, de erudição historica, e de equívocos tambem: por exemplo, para referir sómente um dentre estes ultimos, o que faz datar de 1719 o levante de Villa Rica contra o conde de Assumar, sendo sabido que elle occorreu em 1720. A memoria sobre quintos de ouro confirma a referencia que lhe é feita, sendo fechada com observações, em que o auctor advoga a idéa liberal do lealdamento por meio de um systema de isenções aos generos e artigos auxiliares da mineração.

Esta memoria é, na opinião auctorizada do sr. Capistrano de Abreu, a historia mais completa, que até hoje se escreveu, do regimen tributario colonial.

Fundou-a, com effeito, o dr. Diogo em documentos e dados estatísticos que, ainda agora existentes no Archivo Publico Mineiro, no da extincta thesouraria e nos das camaras de Ouro Preto, Sabará e Marianna, comprovam a exactidão das suas observações e a veracidade da sua narrativa, salvo qualquer controversia sobre as idéas politicas e economicas do auctor, adepto confesso do absolutismo e das regalias illimitadas da corôa.

Quanto ás incertezas e vacillações no tocante ás primeiras explorações do ouro em Minas Geraes, elle as recebeu de Claudio Manoel da Costa e de outros historiographos, que antes e depois delle não dispunham de elementos para remontar ás primeiras entradas em Minas Geraes.

Tambem não foi dos archivos locais que se levantou a historia da primeira expedição em territorio mineiro. Contou-a uma carta do padre João de Aspilcueta Navarro, contou-a Gandavo, contou-a o padre Blasquez, confirmou-a uma carta de mercê de Men de Sá e deu-lhe fóros na Historia nacional Capistrano de Abreu, como já vimos.

Taes e outros documentos não eram vulgarizados ao tempo em que o dr. Diogo escreveu as suas memorias.



761

BREVE DESCRIÇÃO
GEOGRAPHICA, PHYSICA E POLITICA

DA

Capitania de Minas Geraes

Offerecida ao Illm. e Exm. Sr. Pedro Maria Xaxier de Ataide e Mello do Conselho de S. A. R. Governador e Cap.^m General da Capitania de Minas Geraes com o seu Elogio.